

# Evento do Dia Internacional da Mulher – Sempre Vivas 2022

## 6ª Reunião Preparatória – 13/12/2021 – 9 horas

<b>Órgãos e entidades presentes</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Coordenadoria de Políticas para Mulheres da Sedese</li><li>• Comunidade Mariano de Abreu</li><li>• Defensoria Especializada na Defesa dos Direitos das Mulheres em Situação de Violência – Nudem-BH</li><li>• Diretoria de Políticas para as Mulheres da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte – DIPM-PBH</li><li>• Fórum Mineiro de Conselheiros e Ex-conselheiros Tutelares – FMCT/Aconchego</li><li>• Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais – Fetaemg</li><li>• Levante Popular da Juventude</li><li>• Mães pela Liberdade-MG</li><li>• Marcha Mundial das Mulheres – MMM</li><li>• Polícia Civil do Estado de Minas Gerais – PCMG</li><li>• Programa Mediação de Conflitos da Diretoria de Prevenção Comunitária e Proteção à Mulher da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública – Sejusp</li><li>• Rede de Enfrentamento de Violência Contra Mulher do Alto Jequitinhonha</li><li>• Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção de Belo Horizonte – SMSP</li></ul>
<b>Parlamentares e assessorias</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Deputada Ana Paula Siqueira</li><li>• Assessoria da Deputada Ana Paula Siqueira</li><li>• Assessoria da Deputada Beatriz Cerqueira</li><li>• Assessoria da Deputada Leninha</li></ul>
<b>Assessoria ALMG</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Gerência-Geral de Participação e Interlocução Social – GPI</li><li>• Gerência de Relações Públicas – GRP</li><li>• Gerência-Geral de Consultoria Temática/Direitos Humanos – GCT-GDH</li><li>• Gerência de Comunicação em Mídias Digitais – GCMD</li></ul>
<b>Pauta</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Breve apresentação das pessoas presentes: nome e instituição que representa</li><li>• Discussão sobre programação do evento institucional do Dia Internacional da Mulher</li><li>• Informe sobre a adequação feita na programação, com a mudança da “Palestra Magna” para Painel 1, passando para 2 e 3 os painéis subsequentes</li><li>• Informe sobre as expositoras já confirmadas para o Ciclo de Debates</li><li>• Definição de como serão feitas as demais indicações de nomes para a Plenária</li><li>• Recebimento de mais indicações para o testemunho na abertura</li></ul>
<b>Transcurso da reunião / pontos importantes</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aberta a reunião pela equipe da Gerência-Geral de Participação e Interlocução Social – GPI –, setor que assessora a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher na organização desse evento que marca o Dia Internacional da Mulher e vem sendo realizado há vários anos pela Assembleia de Minas. Já foram realizadas cinco reuniões preparatórias, em que foram definidos o tema, o cronograma de atividades e as expositoras do ciclo de debates, e a reunião de hoje trará alguns informes e receberá mais indicações das parceiras para a plenária de 77 mulheres do dia 11 de março, “Mulheres e política: por representatividade, justiça e</li></ul>

## 6ª Reunião Preparatória – 13/12/2021 – 9 horas

### Transcurso da reunião / pontos importantes

- respeito”.
- Informou-se que foi feita uma adaptação no formato da atividade do dia 8 de Março, que em lugar de “palestra magna” será chamada de painel 1 – “Justiça e direitos: por que é tão difícil para as mulheres alcançá-los?”, uma vez que terá duas palestrantes, testemunhos e a participação de representantes dos órgãos de justiça e de segurança nos debates. Com isso, os demais painéis do dia 9 foram renumerados para painel 2 “Violência e machismo institucional” e painel 3: “Pandemia: consequências e desafios intensificados a enfrentar”.
  - Relatou-se que já foram confirmadas nove das 12 expositoras escolhidas na última reunião: Wania Pasinato (painel 1); Claudia Maia, Gláucia Matos Adeníké (confirmação recebida durante a reunião), Wânia Guimarães Rabêlo de Almeida, Kíria Orlandi e Jô Moraes (painel 2); e Denise Pimenta, Bárbara Ravena e Lisandra Espíndula Moreira (painel 3). Faltam apenas as confirmações de Benilda Brito para o painel 1, e de Soraia da Rosa Mendes e Lucimar Martins para o painel 3, e foram solicitadas às parceiras mais informações de contato dessas indicadas, que ainda não atenderam aos telefonemas ou responderam aos e-mails.
  - Esclareceu-se que a Lucimar é da zona rural, sendo mais difícil o contato, mas que o número de telefone informado tem Whatsapp, que ela normalmente acessa e responde.
  - Foi solicitada a indicação de mais nomes para o testemunho de uma família ou mulher que tenha histórico de dificuldades no acesso aos direitos e à justiça, e para a plenária, observando-se que para essa atividade temos por ora 38 indicações para 68 vagas.
  - A representante da Defensoria Pública fez indicações para o testemunho de duas mulheres atendidas pelo Nudem (Defensoria Especializada na Defesa dos Direitos das Mulheres em Situação de Violência) que viveram situações de violações de direitos por falhas do Sistema de Justiça e já concordaram em participar: Cecília Bie, que teve medida protetiva revogada sem ter sido sequer ouvida, e Maria Eni Pereira dos Santos, que não conseguiu o afastamento do agressor do lar devido à medida ter sido concedida em Belo Horizonte e o imóvel estar em Betim.
  - Foi solicitado esclarecimento sobre indicações encaminhadas por e-mail, de Elza Melo (da UFMG, Projeto Para Elas) e Dirlene Marques (economista), que são mulheres que lidam com as bases, na luta por aquelas que estão nos rincões, nas periferias e nas ocupações. Ficou esclarecido que as indicações tinham sido encaminhadas não por e-mail, mas pelo Whatsapp institucional do gabinete da Deputada Ana Paula Siqueira, e que serão inseridas entre as indicações para a plenária.
  - A representação da Sejusp sugeriu a inclusão na plenária de representantes da Política de Prevenção à Criminalidade para falar de programas como os da Ceapa, que tem trabalhado com penas alternativas e com grupos de homens agressores, do Fica Vivo, que tem feito uma discussão da violência contra a mulher com foco nas adolescentes, e do programa Mediação de Conflitos.
  - A representação da Polícia Civil sugeriu a participação de representantes de alguns programas do órgão, como o Dialogar, que trabalha a reflexão com homens agressores no sentido da responsabilização e da desconstrução do machismo, o Prodeam, programa que trabalha o passivo de inquéritos parados, e o Chame a Frida, atendente virtual que está sendo implementada em diversas cidades do interior.
  - A representante do gabinete da deputada Ana Paula Siqueira lembrou que a plenária seria um espaço de visibilidade das pautas e das lutas mais voltado para a sociedade civil, no qual não haverá exposições e discussões como nos painéis do ciclo de debates, e que os órgãos da área de segurança terão espaço no painel do primeiro dia, para o qual a Sejusp irá indicar representante, e também no painel 2, em que figurará a delegada Kíria Orlandi. Colocou ainda que o gabinete tem coletado e está organizando mais algumas indicações, como a de uma mulher da comunicação, radialista de Nova Era, e também de adolescentes, donas de casa,

## 6ª Reunião Preparatória – 13/12/2021 – 9 horas

### Transcurso da reunião / pontos importantes

indígenas, catadoras e de alguém que represente o parlamento jovem. Mencionou ainda que teremos a construção de uma Carta das Mulheres de Minas, que será elaborada previamente pela equipe da ALMG a partir das respostas das participantes da plenária a uma pergunta sobre as dificuldades, demandas e desafios do segmento representado, e posteriormente entregue ao presidente da ALMG e a autoridades do Executivo e do Sistema de Justiça (TJ, MP e DP).

- A equipe da GPI reforçou a necessidade do repasse, preferencialmente por e-mail, das informações de contato das mulheres indicadas para a plenária, não só para que seja feito o convite, mas para que haja tempo para envio e recebimento da resposta à pergunta que embasará a elaboração da carta.
- Ao longo da reunião, foram recebidas as seguintes indicações de mulheres para a plenária:
  - Elza Melo: UFMG, Projeto Para Elas
  - Dirlene Marques: economista, fundadora do 8M da Metropolitana
  - Yany Mabel: jornalista, atriz, militante na causa das mulheres
  - Maria Luíza da Assunção: juíza de direito, defensora dos direitos das mulheres
  - Maria Alves: quilombola e dirigente da Fetaemg em Ouro Verde de Minas
  - Tereza Pereira Lima: jovem, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e vereadora em Jordânia
  - Arlete Alves: militante do Movimento Graal, professora, mulher negra atuante na região de Buritizeiro e Pirapora
  - Rafaela Sena: Advogada da subseção de Diamantina, responsável pelo projeto Advogada Amiga da Rede
  - Keila Jacqueline: moradora da região leste de BH com vivência de violências (experiência própria e de moradoras) e responsável por projeto de escola infantil que atende a 200 famílias, inclusive com atendimento psicológico para as mães
- A Deputada Ana Paula saudou a todas as presentes em mais uma reunião preparatória para a organização desse evento que certamente será muito significativo e importante para todas nós e para Minas Gerais, e reafirmou o cuidado que está sendo tomado para que essa plenária das 77 mulheres tenha uma boa representatividade de todo o Estado. Afirmou que sugestões ainda podem ser recebidas e que o gabinete está em diálogo com grupos de mulheres e vai encaminhar mais indicações. Relatou que na semana passada teve a grata alegria de estar em Diamantina participando de uma homenagem que foi entregue à delegada Kíria pelo Tribunal de Justiça, e pôde conhecer um pouco mais de perto o belíssimo trabalho da Rede no Jequitinhonha, que traz inspiração para o seu mandato, assim como o trabalho do Sempre Vivas, pela diversidade e pelo compromisso de trazer à tona os debates, as inúmeras preocupações, e a luta pelo fortalecimento dos atendimentos e das políticas públicas, buscando caminhos que podem salvar a vida de muitas mulheres. Compartilhou ainda que está lendo o livro “Eu disse não: uma história real de amor, abuso e superação”, de Daniela Schanem, que traz um relato denso com uma história de violência doméstica parecida com a de tantas mulheres, inclusive com quebra de medidas protetivas e dificuldades no acionamento da justiça.
- A equipe da GPI colocou que aguarda mais indicações por e-mail, assim como os contatos das já indicadas, e agradeceu a colaboração de todas as parceiras da sociedade civil e de órgãos do poder público nesse processo de construção coletiva.
- A próxima reunião foi agendada para o dia 21 de dezembro, terça-feira, às 9 horas.

### Próxima reunião

- Dia **21 de dezembro** de 2021, **terça-feira**, às **9 horas**, por videoconferência.